



Câmara Municipal de São Paulo
PROJETO DE LEI Nº 01 - PL
01-0649/93-0

Institui o "Dia da Televisão" no âmbito do Município de São Paulo.

A CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO **d e c r e t a :**

Art.1º - Fica instituído o "Dia da Televisão" no âmbito do Município de São Paulo, a ser comemorado, anualmente, no dia 18 de setembro.

Art.2º - O evento ora instituído passará a constar do Calendário Oficial de Eventos do Município.

Art.3º - As despesas decorrentes de execução da presente lei correrão por conta das dotações orçamentárias próprias, suplementadas se necessário.

Art.4º - Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões,


BRASIL VITTA
Vereador



Câmara Municipal de São Paulo

JUSTIFICATIVA

Era o dia 18 de setembro de 1950. São Paulo. Brasil.

As 22 horas ia ao ar, pela primeira vez, na América do Sul, a imagem da televisão e o prefixo PRF3 - TV TUPI, se faziam conhecer. Acontecia, naquele exato instante, o milagre da televisão brasileira.

A sua frente um homem, um jornalista, um nordestino, um desbravador: Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo. Dono de uma rede de jornais e emissoras de rádio, espalhados por todas as capitais do país, faltava-lhe ainda dar o passo maior. E com isso se notabilizaria como aquele que iria implantar a maior rede de comunicação do Brasil.

Para financiar seu empreendimento, Chateaubriand conseguiu, já em 1947, o apoio da Seguradora Sul América, da Companhia Antártica Paulista, da Laminação Pignatari e do Moinho Santista. E os equipamentos necessários foram adquiridos da R.C.A. Vitor norte-americana. Também foram importados 300 televisores, vendidos ao público pelas lojas Cássio Muniz.

Em março de 1950 o equipamento chegou. O engenheiro Walter Obermiller, da RCA Americana, os engenheiros brasileiros Jorge Edo e Mario Alderighi, puseram mãos à obra para conseguir levar a termo as instalações. Convocados então os diretores artísticos Dermival Costa Lima e Cassiano Gabus Mendes, estes, vindos da rádio, sem jamais terem visto uma emissora de televisão, começaram a preparar o show inaugural e a programação.

Grande sacrifício, grande trabalho, mas sobretudo garra e determinação. Uma aventura que deixara todos os corações aos saltos: iria dar certo?

E o milagre aconteceu. Com a apresentação de Homero Silva, com o hino da Tupi cantado por Lolita Rodrigues, o Brasil passou a ser o 49º país do mundo a ter televisão.

Viajemos no tempo: chegamos a 1993. E observemos:

Uma criança, um adolescente ou mesmo uma família constituída de pai, com mais ou menos 30 anos, mãe, 26 anos e filhos de 6 anos ou 5 anos, são, neste final de século, incapazes de conceber o mundo sem televisão.

CDS/ELAB140



Câmara Municipal de São Paulo

Existem hoje no Brasil dezenas de milhões de receptores de TV, divididos entre as classes A e B com vários receptores em casa. Também as classes C e D têm, na pior das hipóteses, 1 aparelho de tevê.

Pergunte-se a esses felizes proprietários de receptores de televisão, que recebem em casa diariamente imagens do mundo todo e até do espaço cósmico, além de inúmeros programas de entretenimento, como novelas, grandes musicais, sem esquecer os que levam educação e cultura, a quem devem toda essa estrutura, que lhes permite receber em casa informação, cultura e diversão.

Faça-se essa pergunta e possivelmente ninguém, ou poucos saberão responder, ignorando que tudo se deve ao pioneirismo, à coragem e patriotismo daquele homem que sempre esteve à frente do seu tempo.

E foi graças à continuidade dos esforços desse homem destemido, que sabia enxergar o futuro, e também graças à equipe de profissionais, que já respondia pela programação das emissoras da Rádio Tupi e Difusora de São Paulo, e que abraçou essa nova atividade com todo amor, que o milagre não apenas aconteceu, mas se fez maior.

Hoje a televisão representa uma força e um poder ilimitados. A influência da televisão na cultura e no comportamento social do brasileiro são indiscutíveis. Sua penetração em todas as camadas da população alterou valores e impôs costumes.

Somos um novo Brasil depois do dia 18 de setembro de 1950.

E por essa exposição de motivos, propomos que seja instituído o Dia da Televisão. Começamos então por pleitear essa homenagem ao seu introdutor no Brasil, o Senhor Assis Chateaubriand. E o dia há de ser: o 18 de setembro.